

**VIII ENCONTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DA ESEFFEGO-UEG
III SEMANA DE FORMAÇÃO PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO
IV SEMANA DAS LIGAS ACADÊMICAS**

**Profissionalização, Mercado: Atuação Profissional em Foco
21 a 26 de Novembro de 2011**

APRESENTAÇÃO ORAL EDUCAÇÃO FÍSICA

**A EFICÁCIA DO TRATAMENTO
PSICOLÓGICO NA REABILITAÇÃO DE
LESÕES**

SILVA, Ludimilla Lorenza Fernades da ;
COSTA, Erika M. ; CUNHA, Raphael Martins
da.

A intervenção psicológica na reabilitação de atletas lesionados mostra-se que o indivíduo deve ser considerado como um conjunto integrado em que corpo mente, físico emocional, fazem parte de um só sistema. Portanto buscar o auxílio da psicologia do esporte de caráter interdisciplinar é uma ferramenta para amenizar as seqüelas emocionais causadas pela lesão. Analisar a prática em conjunto do treinador e psicólogo na recuperação do atleta. Trata-se de uma investigação fenomenológica com 21 atletas de ambos os sexos, de diferentes modalidades esportivas, em um Núcleo de Reabilitação. A técnica psicológica utilizada na recuperação de atletas lesionados foi a visualização mental. Esta técnica pode ser dividida em quatro grupos: imagem de recuperação ou afirmação, imagem de cicatrização, imagem de tratamento e imagem de performance. Logo em seguida,

foram aplicados questionários de escala subjetiva que apresenta variação de (0 até 10) sobre o bem estar físico e emocional dos atletas, correlacionando o mesmo com sua expectativa em relação a sua recuperação. A investigação aponta que a intervenção psicológica de caráter multiprofissional durante as fases do processo de recuperação física e psicológica do atleta lesionado se torna altamente eficaz. O atleta faz sua interpretação da lesão, confia na equipe e se torna extremamente motivado, anulando os efeitos negativos que a lesão ocasiona como a depressão.

Palavras Chave: Tratamento Psicológico, Reabilitação de Lesões

**A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA
RECUPERAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM
IDOSOS**

DI NACCIO, Brunna Loureiro ; AGUIAR,
Fernanda Maria Oliveira ; FERREIRA, Mariana
Cerávolo ; OTSUKA, Myssao Yuimi Costa;
LAUNÉ, Ana Carolina Ribeiro Freire

O crescente envelhecimento da população gera um aumento do número de pessoas com deterioração das aptidões físicas necessárias para a manutenção

da funcionalidade. Assim, as quedas passam a ser uma das principais causas de morbidade entre os idosos, além de ser considerado um marcador de fragilidade, institucionalização e declínio de sua saúde. Elas ocorrem em decorrência da perda de equilíbrio e podem ser prevenidas com a prática de atividade física. A hidroterapia, recurso fisioterapêutico que utiliza piscinas aquecidas para o tratamento de variadas disfunções, tem sido muito procurada por indivíduos pertencentes à terceira idade que visam, além de melhoras funcionais, a socialização. A realização do presente artigo justifica-se pelo aumento crescente no número de idosos na sociedade, o que acarreta, conseqüentemente, na necessidade da criação de programas que visam a prevenção de quedas desta população, visto que o risco de cair aumenta significativamente com o avançar da idade. Freitas et. al. (2006) mostram que há uma incidência de 28 a 35% de quedas em idosos com mais de 65 anos, 35% naqueles com mais de 70 anos e 32 a 42% nos indivíduos com mais de 75 anos. Analisar a influência das propriedades físicas da água e da hidroterapia na recuperação do equilíbrio e prevenção de quedas em idosos. O trabalho é uma revisão da literatura do tipo assistemática, todos os nove artigos utilizados foram reunidos a partir das bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs e Scielo, de Janeiro de 1993 a Setembro de 2009, utilizando conjuntamente os termos hidroterapia, idosos, quedas e equilíbrio. Os artigos que apresentavam como critérios de inclusão idosos acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos e ausência de contra-indicação médica à prática de hidroterapia foram incluídos na revisão. Já os artigos que não foram selecionados na revisão foram aqueles que não tinham como critérios de

exclusão a hidroterapia como atividade física única dos idosos. Foram aplicados diferentes programas de intervenção terapêutica aquática, a maioria de curta duração (7-12 semanas) e composta de exercícios de alongamentos, fortalecimento, equilíbrio e marcha. Esses programas não são padronizados e carecem de informação quanto aos tipos de exercícios realizados, a velocidade, a frequência e a duração dos mesmos. Quanto aos resultados, todos os estudos relataram melhora do equilíbrio em idosos. Sendo assim, a hidroterapia tem um papel importante na melhora do equilíbrio, funcionalidade e na prevenção de quedas em idosos.

Palavras Chave: Hidroterapia, Idosos, Equilíbrio e Quedas

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIO-AJUSTAMENTOS PROVOCADOS PELA PRÁTICA DO CICLISMO INDOOR

ROMEIRO, Cleomar Rodrigues ; FERRO JUNIOR, Dalto

Alterações fisiológicas provocadas pelo treinamento predominantemente aeróbio relacionado ao Ciclismo Indoor (CI). Muito se tem mencionado sobre a prática do Ciclismo Indoor (CI) no meio televisivo e acerca das vantagens do mesmo, ao se questionar o porquê da modalidade de CI, a primeira razão alistada disparada mente é o seu alto gasto calórico. O ciclismo indoor (CI) tem apresentado grande aceitação em academias e clubes, por se tratar de uma forma de treinamento que mescla música com ritmo forte, Rotação Por Minuto (RPM) pré-determinada, um instrutor que



freqüentemente explica e demonstra as modificações nos exercícios para que os clientes possam trabalhar dentro da intensidade apropriada e de acordo com o seu nível de condicionamento, acompanhamento da freqüência cardíaca, carga de trabalho e os resultados oferecidos, entre estes o gasto calórico acima da média dos outros exercícios e ginásticas de academia. Há ainda outros fatores envolvidos neste crescente sucesso, segundo Melo o ciclismo indoor foi adaptado a academias de ginástica devido à crescente fuga da violência urbana e também às intempéries climáticas, o que tem conquistado adeptos no mundo todo, em especial em grandes centros urbanos. Não desconsideramos a relevância do fator alto gasto calórico, mas o foco deste trabalho é apresentar as modificações fisiológicas sofridas em praticantes de ciclismo indoor, as alterações metabólicas e bioajustamentos induzidos por esta modalidade de treinamento. O presente estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica através de revisão de literatura. Entre os fatores observados podemos listar vários benefícios da prática do Ciclismo Indoor, entre eles; Redução na pressão arterial, aumento do débito cardíaco, aumento no volume sistólico, redução do LDL (triglicédeos) e aumento de HDL, hemodiluição que favorece a irrigação sanguínea. Formação de Irrigação colateral coronariana. O Débito cardíaco e a taxa de ventilação aumentam, o fluxo sanguíneo é melhor aproveitado e direcionado para a musculatura ativa devido à vasodilatação. O Sono também sofre efeitos positivos. Estes entre outros fatores diminuem o risco de doenças

cardiovasculares e promovem melhor a qualidade de Vida. O CI como um exercício predominantemente aeróbio traz então grandes benefícios aos praticantes. Este estudo vem corroborar então com o conceito que derivamos grandes benefícios de sermos fisicamente ativos.

Palavras Chave: Alterações Fisiológicas, Bio-Ajustamentos, Ciclismo Indoor

A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

HENRIQUE, Gesielly ; SÁ, Juliana de ; THUANNE, Stella Silveira

A psicomotricidade é um fator relevante no desenvolvimento da criança, para sua constituição com indivíduo. O trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de alguns aspectos motores e cognitivos de crianças com a faixa etária entre os 6 e 9 anos de idade e a comparação com o que propõe a literatura. O trabalho foi realizado com 28 crianças, em quem foram aplicados seis teste que avaliavam a coordenação motora grossa, coordenação motora fina, e esquemas corporais. A partir da análise dos dados coletados e da literatura foi possível se constatar que o desenvolvimento da amostra segue os padrões referenciados para as idades, dentro no grupo se constata uma homogeneidade no desenvolvimento dos aspectos observados.

Palavras Chave: Psicomotricidade, Desenvolvimento Infantil





ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE DOIS SOFTWARES USADOS NA AVALIAÇÃO POSTURAL DE ADULTOS JOVENS

SANTOS, Ana Carolina Almeida dos ;
FANTINATI, Adriana M. M. ; DI NACCIO,
Brunna Loureiro

Atualmente encontramos uma gama de trabalhos sobre a avaliação postural por meio da biofotogrametria computadorizada, sendo os softwares mais utilizados: o SAPO® e o ALCimagem®, criados especificamente para isso. Porém dentre esses programas, qual dos dois será o mais adequado dentro daquilo que ele se propõe a realizar? Comparar as adequações daquilo que cada software de avaliação postural se propõe a fazer. Este estudo é do tipo quantitativo transversal analítico, sendo um projeto de pesquisa em fase inicial de desenvolvimento. Serão avaliados 52 alunos com idades entre 20-25 anos, de ambos os sexos, do 7º e 8º períodos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO. Os alunos irão fazer uma análise fotogramétrica da postura de um indivíduo, escolhido aleatoriamente, em cada software de avaliação (SAPO v.0.68® e ALCimagem 2.1®) instalado nos computadores que os pesquisadores colocarão a disposição dos estudantes. Em seguida, os estudantes responderão a um questionário para avaliação de softwares, baseado no questionário do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO). O questionário conterá questões que dizem respeito à

funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, e portabilidade de cada software analisado. Após a coleta dos dados, estes serão processados no programa SPSS (Pacote Estatístico para Ciências Sociais), versão 12.0 e os resultados serão apresentados através de tabelas e gráficos confeccionados no Excel. Ao final da pesquisa serão demonstradas as adequações de cada software avaliado quanto a sua confiabilidade, entendimento e satisfação por parte dos usuários, pois assim, possibilitarão que tanto o profissional da saúde quanto o paciente tenham um melhor feedback quanto a sua evolução, possibilitando também aos estudantes maior conhecimento e aprendizado a respeito desses novos meios tecnológicos de avaliação postural.

Palavras Chave: Avaliação Postural, Biofotogrametria, ALCimagem®, SAPO®.

ANÁLISE COMPARATIVA DO TREINAMENTO PIRÂMIDE DECRESCENTE E CRESCENTE PARA AUMENTO DE FORÇA E HIPERTROFIA MUSCULAR

VIEIRA, Alysson Chaveiro ; SOARES
JÚNIOR, Ademar Azevedo

Este trabalho consiste em um ensaio clínico que faz análise de dois métodos de treinamento, pirâmide crescente e pirâmide decrescente para o aumento da Secção Transversal do músculo (ST) e da Força(F), sendo a amostra delimitada por 12 pessoas de sexo masculino de faixa etária de 20 a 30 anos no qual cada grupo da amostra se compôs de 6 indivíduos, que realizaram cada



método treinamento no período de 8 semanas, e foi realizado dois testes um pré e outro pós treinamento para a mensuração do aumento da ST e a F sendo eles: o cálculo da secção transversal e o teste de 1RM (Repetição Máxima) para membros superiores e membros inferiores em ambos testes. A partir da análise realizada em ambos os teste conclui-se que apesar dos dois métodos apresentarem melhoras significativas a pirâmide crescente se mostrou mais eficaz para o aumento de ST e F em relação ao método da pirâmide decrescente.

Palavras-chaves: Métodos de Treinamento, Secção Transversal e Força

ATIVIDADES AQUÁTICAS E SUA RELAÇÃO COM AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL – UM ESTUDO DE CASO

SILVEIRA, Bruna Leão Gomes ; SOARES JÚNIOR, Ademar Azevedo

O presente trabalho iniciou-se após um conversa informal, na qual foi me dito que as práticas aquáticas ofertadas na Pestalozzi tinham menor significância à mãe da criança que recebia atendimento. A partir de então comecei a questionar se realmente essas praticas davam efeitos aos atendidos e como essas auxiliam na melhoria da independência nas atividades da vida diária. Proponho-me a avaliar os efeitos da prática das atividades aquáticas desenvolvidas com pessoas com deficiência mental da Associação Pestalozzi- Unidade Renascer. Como também a avaliação desta prática no

contexto da vida diária dos indivíduos atendidos, perpassando os trabalhos e técnicas aplicadas. Esta pesquisa é do tipo qualitativo, regido pelo método Materialismo Histórico Dialético, a mesma se dará por um estudo de caso, de um único indivíduo atendido na Associação Pestalozzi de Goiânia na Unidade Renascer. Para esse estudo, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados e análise, documentos (Projeto Político Pedagógico e Prontuário Clínico), observações simples dos atendimentos das atividades aquáticas e entrevistas semi-estruturadas com a professora e a mãe do atendido. Os dados da pesquisa mostraram que a categoria desenvolvimento motor é a que se apresenta com maior destaque, e esta é aplicada com o objetivo de proporcionar a pessoa com deficiência mental a independência nas atividades da vida diária. A conclusão deste trabalho traz a resposta ao problema inicial, sendo este uma resposta favorável, assim como a importância das atividades aquáticas desenvolvidas por professores de Educação Física nesta conquista. Palavras Chave: Atividade Aquática, Pessoa com Deficiência Mental

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ATENDIMENTOS DE PSICOMOTRICIDADE COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA INSTITUIÇÃO PESTALOZZI RENASCER

SOUZA, Priscila Alves de. ; SOARES JÚNIOR, Ademar Azevedo



Diante da grande diversidade de atuações que o professor de Educação Física pode ter, viemos através desta pesquisa, buscar especificidade em uma delas, com o intuito de descobrir quais os conhecimentos/saberes que o mesmo precisa para atuar com indivíduos com deficiência intelectual nos atendimentos de Psicomotricidade, se tratando de um estudo de caso, na Associação Pestalozzi – Unidade Renascer de Goiânia. Esta obra aborda os levantamentos históricos da deficiência, da deficiência intelectual, da Psicomotricidade, as relações da Educação Física com os indivíduos com deficiência intelectual, em relação a Psicomotricidade com este público, tratando também dos conhecimentos e saberes da Educação Física vistos na teoria e também na prática, verificando se o que está nos referenciais teóricos condizem com o que está sendo aplicado na prática e se a formação acadêmica permite base para atuar com este público. O materialismo histórico dialético foi o paradigma utilizado como método para a pesquisa, sendo esta uma pesquisa qualitativa. Buscamos respostas aos nossos questionamentos através de alguns instrumentos, sendo eles: análise documental, observação simples e entrevista semi-estruturada, estes que nos deram base para concluir este trabalho, em que podemos ter as seguintes constatações: conhecimentos variados, tanto relacionados aos conhecimentos adquiridos durante a formação, quanto aqueles adquiridos através de formações continuadas (especializações), estudos, pela prática, conhecimentos que as vezes achamos ser de uma outra área de estudo, mas que a atuação

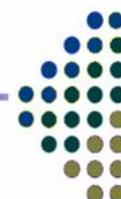
exige a busca, o aperfeiçoamento, as renovações para que possamos atuar de forma a contribuir para a formação do indivíduo dentro da sociedade.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual, Psicomotricidade, Intervenção Pedagógica

AValiação AGUDA E SUBAGUDA DOS LIPÍDIOS SANGUÍNEOS COM A PRÁTICA DO TREINAMENTO DE FORÇA CIRCUITADO EM DISLIPIDÊMICOS

DE PAULA, Carolina Cavalcante ; CUNHA, Raphael Martins da.

Dislipidemia são alterações metabólicas lipídicas decorrentes de distúrbios em qualquer fase do metabolismo lipídico (CT, HDL, LDL e TG) que pode acometer a doenças cardiovascular sendo um vetor de mortalidade. Já é consenso que os exercícios físicos aeróbicos são utilizados tanto no tratamento quanto na prevenção da dislipidemia. Há a necessidade de se pesquisar os exercícios no benefício da diminuição de lipídios sanguíneos. Então pesquisas que avaliem o comportamento dos lipídios durante e após o treinamento são importantes visando uma prescrição mais segura. Sabe-se que exercícios aeróbicos são utilizados tanto no tratamento quanto na prevenção da dislipidemia, promove a redução dos níveis plasmáticos de triglicérides (TG) e o aumento dos níveis HDL-C. Mas não há literatura enfatizando a utilização do treinamento de força como benéfico ao dislipidêmico. Dessa forma pesquisas com



relação ao TF e a lipemia plasmática é importante e necessário. Avaliar os efeitos agudos e subagudos de uma sessão de exercício de força no perfil lipídico de dislipidêmicos. Trata-se de um ensaio clínico controlado de caráter experimental, o protocolo será submetido ao comitê de ética em pesquisa. A amostra de 20 dislipidêmicos (ambos os gêneros), idade entre 30 a 40 anos, inexperientes a prática do treinamento de força. Os indivíduos serão submetidos a anamnese, avaliação física e ao teste de 1 RM, realizar 3 séries de 15 a 20 repetições (supino reto, tripeps pulley, puxada pela frente, rosca bíceps, mesa flexora, leg-press e cadeira extensora). Todos os indivíduos participaram do protocolo controle (PC) e o experimental (PE). Para o PC, os indivíduos não realizarão nenhum exercício e terá a lipemia medida e no PE, o mesmo ocorrerá mas com a prática do exercício. A lipemia plasmática será medida por meio do monitor de lipemia. Os dados serão apresentados por meio média e desvio padrão. O tratamento estatístico será realizado por meio do programa SPSS 18, será utilizado o teste t-student para amostras pareadas. Para tanto, será adotado com significativo, $p < 0,05$. A partir dos dados coletados, pretende-se observar a prescrição do treinamento de força como benéfico para a diminuição dos lipídios sanguíneos, sendo assim que o TF promova alterações nos níveis de lipídios plasmáticos, sendo benéfico a prescrição do mesmo para indivíduos dislipidêmicos.

Palavras Chave: Lipídios Sanguíneos, Treinamento de Força, Dislipidêmicos

COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE FORÇA EM INDIVÍDUOS ADULTOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM TESTE DE 1 RM PARA MMSS E MMII COM E SEM A PRESENÇA DE MÚSICA

ARAUJO, Matheus Henrique de Abreu

O trabalho aqui apresentado pretende mostrar a influencia da música durante a realização de exercícios físicos. Percebendo as mudanças nas pessoas nesses anos enquanto estudante de música e diagnosticando mudanças no modo de agir das pessoas no seu cotidiano e visando aproximar da área de educação física, esse projeto, de suma importância, nasce de uma necessidade de entender e comprovar cientificamente essas alterações ao nível da fisiologia durante a prática do exercício físico. Sua relevância se dá pela satisfação pessoal para quem o escreve, para a instituição e área do conhecimento vigente enquanto pesquisa inédita, para os professores atuantes na área, no trabalho de consciência corporal, no desporto e no desenvolvimento em geral do indivíduo. Estudos com treinamento de força sob efeito da música não foram encontrados na literatura científicos sendo fatores importantes que evidenciam a necessidade de estudos por estarem presentes no dia-dia dos individuo. Dessa forma, pesquisa que avalie alteração no nível de força dos indivíduos com e sem a presença da música durante a realização dos exercícios acarretará na indicação ou contra-indicação da música no treinamento. Teste de 1 RM com e sem a presença de musica com intervalo de 48h entre eles para MMSS e MMII



com praticantes de musculação (18-30 anos) questionários a respeito da música e de anamnese. A música enquanto som sistematizado e elemento cultural é constituída de melodia, harmonia e ritmo. A melodia refere-se a uma sucessão de notas (frase melódica), a harmonia a um conjunto de notas simultâneas e o ritmo, princípio básico de um organismo, “é considerado a vibração da vida” (Andrews, 1996, p.26). A união desses três elementos da origem ao que chamamos de som musical que ao ser captado pelo nosso corpo pelo mecanismo de ressonância faz com que o mesmo reaja vibrando de forma diferente. Como lembra Andrews, o corpo funciona como uma caixa ressonante. Partindo do pressuposto de que a música provoca alterações no comportamento humano e que essas alterações tem origem nos seus elementos constitutivo (melodia, harmonia e ritmo) pretende-se mostrar através do estudo quais as alterações fisiológicas (força) provocada pela música durante a realização de exercício.

Palavras Chave: Nível de Força, Musculação, Música, Indivíduos Adultos

DIVERSIDADE HUMANA POR UMA VISÃO CRÍTICA

SILVA, Ana Paula de Melo ; BORGES, Gisleide Alves

Este trabalho busca apresentar uma visão de diversidade diferente do que estamos acostumados a ver e ouvir, sendo que o processo de construção de tal vai para além dos referenciais mostrados pelo professor e até

mesmo algumas considerações das alunas aparecem no decorrer de tal, sendo assim fundamental entender o homem com um ser social e biológico, que ao longo do trabalho será descrito, isto para que possamos ampliar os olhares acerca do diferente. São necessários alguns conceitos para que se desenvolva algo se tratando do que é diversidade humana, se é que existe alguma definição que contemple tamanha amplitude do tema. Pelos textos e aulas assistidas inicialmente é de fundamental relevância considerar o fator biológico como parte da diversidade humana, isso se tratando da filogênese e ontogênese. Somos diferentes, porém não nos reconhecemos como sendo diferentes, mas sim como sendo iguais. Muitas vezes nem como iguais nos reconhecemos somente nos isolamos em um individualismo ao qual nem mesmo o “eu” é visto, tudo isso decorre de um processo evolutivo biológico e de fatos históricos que nos cercam. Sendo assim, confirmamos que o homem não é somente um ser biológico, mas essencialmente sofre influências do meio, levando também em consideração o ser como social e histórico. Tentar conceituar Diversidade Humana a partir de uma revisão bibliográfica. Afinal diversidade humana pra nós, depois de todos os conceitos e toda a retórica ao qual permeamos na disciplina até agora, é possibilidade do acolhimento de diversas raças e etnias baseadas na diferença, na singularidade de cada individuo. Diversidade humana é entender se como ser humano e aceitar o outro como parte do seu eu, saber se comover com a dor do outro. A diversidade humana é o que dá base para sustentação de uma identidade social, que nos permite assumir





nossas próprias características a partir do convívio mútuo entre as pessoas. No entanto, ao pensar em multiculturalismo, em diversificação das raças tentando uni-las a partir de um mesmo ideal, por mais que estas assumam características diferentes, é necessário entender de homogeneização e que não se esbarre no discurso da inclusão social, como a lei de cotas e segregação dos deficientes em escolas especiais.

Palavras Chave: Professor, Diversidade Humana

ESEFFEGO: DA APTIDÃO FÍSICA A CULTURA CORPORAL INTEFACES DE UMA HISTÓRIA

BRAGA, Daiana Rodrigues de L. ; OLIVEIRA, Michelle Ferreira de.

O presente texto tem como objetivo abordar a suposta transição de paradigma da Aptidão Física para a Cultura Corporal dentro da Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás ESEFFEGO. Para tanto, fundamentamos na revisão de literatura sobre a história da Educação Física, da Instituição pesquisada, bem como dos currículos, e ainda com os documentos fornecidos pela ESEFFEGO como regimentos e currículos e ainda com a metodologia de coleta de dados História Oral. Os dados levantados estabelecem diálogo durante toda construção do trabalho, no intuito de proporcionar uma pesquisa mais concisa e coerente. São pontos de análise dentro das reformulações curriculares os pontos que indicam os objetivos de formação, as ementas da disciplina e a pesquisa. Desta forma, a

instituição se configura em período de transição em dificuldades no que diz respeito ao que estabelece o currículo formal e como ele se configura na realidade.

Palavras-Chave: Aptidão Física, Cultura Corporal

EVIDÊNCIAS DA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PORTADORES DE CÂNCER

PERIM, Brunna Maria ; SILVA, Luiz Gustavo Peres da

O câncer consiste em uma mutação de genes que controlam o crescimento e a mitose das células (GUYTON E HALL, 2006). A ocorrência de câncer no mundo nos dias de hoje é grande, estudos mostram que novos casos aparecem a cada dia e que, o número de portadores de câncer esta crescendo a uma taxa muito alta. No Brasil os cânceres mais comuns são respectivamente: o câncer de pele não-melanoma, tumores de mama feminina, próstata, pulmão, cólon e reto, estômago e colo do útero (INCA, 2011). Um dos tratamentos para esta doença é a quimioterapia, contudo, este trás muitos efeitos colaterais por ser muito agressivo, entre eles: náuseas, vômitos, diarreias, mucosites, alopecias, mielossupressão, neutropenia, leucemia, menopausa prematura, ganho de peso, fadiga e caquexia (DIETRICH, 2011). O exercício físico se mostrou importante para minimizar estes sintomas e melhorar os resultados dos pacientes ao tratamento. O exercício é basicamente dividido em: aeróbico, anaeróbico e alongamento. Para iniciar uma



intervenção com exercícios é necessário lembrar-se dos princípios do treinamento. Este trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica de pesquisas que influenciaram no tratamento de pacientes com câncer a partir do exercício físico. Os resultados mostraram que a atividade física é benéfica em diversos fatores para estes indivíduos, pudemos concluir que aproximadamente 70% (66,67%) dos trabalhos mostram a melhora da qualidade de vida a partir da intervenção através de exercícios físicos.

Palavras Chave: Exercício Físico, Portadores de Câncer

EXERCÍCIOS DE CONTRA RESISTÊNCIA PARA GESTANTES

SOUSA, Amanda Ruany Pires de ; KARLA, Jordana ; FERREIRA, Jordânia D'Vila

Praticar exercícios musculares há uma necessidade de oxigênio e uma produção de oxido de carbono pelas células musculares, que desencadeiam alterações integradas na ventilação e na hemodinâmica. Essas alterações proporcionam os substratos e o oxigênio necessário aos músculos em exercício e mantém o ph e a tensão do dióxido de carbono dentro de suas faixas de repouso, até que seja atingido o limiar aeróbico. A gravidez no ser humano esta associada a aumentos de débito cardíaco e da ventilação, bem como do consumo de oxigênio. Evidências circunstanciais sugerem que quando as adaptações respiratórias e hemodinâmicas maternas à gravidez estão comprometidas, a saúde e o desenvolvimento do feto sofrem. Por conseguinte é conveniente considerar as

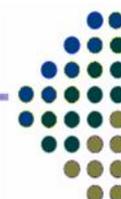
interações entre os exercícios e a gestação. No terceiro trimestre, o debito cardíaco materno torna-se extremamente variável. As medições efetuadas quando a gestante esta em repouso, na posição de supinação, mostram que os valores do debito cardíaco estão abaixo daquelas encontradas após o parto. Existe um consenso que geral em que a posição do corpo aumente os valores do debito cardíaco no segundo trimestre nos seres humanos há uma tendência a aumentar a reserva, à medida que se aproxima o parto. Essa tendência é atribuída ao relaxamento venoso e ao crescimento de grandes plexos venosos nos ligamentos largos do útero, alem disso. A veia cava inferior é o cuida pelo útero grávido durante a fase final da gestação quando mulher se encontra na posição de supinação.

O volume sanguíneo materno expande-se em 40%, porem a um aumento simultâneo da capacidade venosa. Expansão, combinada com o aumento das veias pélvicas, acomoda, aparentemente, o maior volume de sangue, sem aumentar a pressão de enchimento cardíaco. As alterações na pos-carga são mais complexas. A pos-carga é aproximada pela estrição da parede, que, por sua vez, se relaciona à pressão ventricular instantânea e ao raio da relação parede-espessura. Durante a gestação, a capacidade aórtica aumenta a resistência periférica diminui. O ventrículo esquerdo torna-se aumentado, com um aumento da relação entre o raio e espessura da parede. O volume e a frequência de ejeção estão aumentados, porem a pressão sistólica não se altera. Na gestação um ventrículo relativamente pouco espesso fornece com mais rapidez maior volume da ejeção a um sistema arterial mais complacente e de baixa



resistência. As alterações resultantes da pós-carga parecem ser pouco significativas, a julgar pelos resultados das pesquisas da contração tradicional, da fração de ejeção e da normalização da contração. O fato de que esses índices da fase de ejeção não estejam aumentados durante a gravidez fala, também, contra qualquer alteração importante da contratilidade cardíaca. A frequência cardíaca, que é caracteristicamente mais variável que o volume de ejeção, está elevado durante toda gestação na mulher. A maioria das medições indica um aumento progressivo durante toda gestação. Já que as alterações da frequência cardíaca constituem um mecanismo compensatório habitual para as súbitas alterações do volume de ejeção, há uma marcante variação de frequência cardíaca com a posição do corpo, no último trimestre da gravidez humana. A tendência para a elevação da frequência cardíaca é importante, uma vez que ela aumenta a necessidade de oxigênio no miocárdio. Além disso, um aumento da frequência cardíaca em repouso diminui a amplitude de novas alterações do débito cardíaco que visam ao desempenho muscular durante os exercícios. As medições da hemodinâmica nas pacientes grávidas durante os exercícios sugerem que, ainda que haja uma capacidade normal de o ventrículo esquerdo aumentar a contratilidade durante os exercícios na fase final da gestação, a diminuição do retorno venoso restringe o débito cardíaco à medida que se aproxima do parto. Nas semanas finais antes do parto, o volume de ejeção não é significativamente diferentes dos valores pós-parto. Estudos recentes efetuados em

laboratórios mostram que ocorre uma súbita queda do volume de ejeção por ocasião da interrupção de exercícios em bicicleta ao final da gestação. O volume de ejeção cai quando a bomba muscular cessa o que não ocorre nas mulheres não grávidas. É necessária uma relativa taquicardia para que as mulheres próximas ao parto mantenham o débito cardíaco durante os exercícios de pé. As mulheres grávidas hiperventilam, declinando sua tensão de CO₂ arterial a níveis de aproximadamente 10mm Hg mais baixos que os característicos das mulheres pós-parto, a hiperventilação é mantida durante os exercícios. Isso é atribuído ao efeito direto da progesterona sobre o centro respiratório. Além disso, o trabalho da respiração aumenta à medida que avança a gestação, alteração essa causada pelo aumento do trabalho necessário para deslocar o útero aumentando para baixo, a cada inspiração. O consumo de oxigênio em repouso aumenta durante a gestação; a ventilação/minuto aumenta ainda mais a tensão de CO₂ arterial diminui. Além disso, o esforço respiratório aumenta. Poder-se-ia esperar que todas essas alterações esbarrassem coma reserva ventilatória disponível para o desempenho do trabalho muscular. é importante ressaltar que o aumento do débito cardíaco ao meio da gestação é desproporcionalmente maior que aumento simultâneo do consumo de oxigênio; a diferença de concentração de oxigênio arteriovenoso nos pulmões cai durante o início da gestação. Assim como qualquer outra atividade física, a musculação proporciona diversos benefícios à gestante, porém desde que os exercícios sejam prescritos de forma individualizada e com





cargas adequadas. Tais benefícios podem ser divididos em dois tipos: biológicos e psicossociais. Os benefícios biológicos incluem as alterações físicas, fisiológicas, posturais, entre outras, sendo representados pelos principais efeitos orgânicos dos exercícios sobre a gestante. Já os benefícios psicossociais incluem as alterações de comportamento e sensações, exercendo influência direta sobre as atitudes da mulher grávida durante a gestação. Dentre os benefícios biológicos, podemos destacar, independência funcional, ou seja, a capacidade de realizar as atividades desejadas do dia-dia sem colocar em risco a integridade física do organismo. Como sabemos, a gestante pode vir a apresentar algumas limitações em virtude das adaptações fisiológicas resultantes da gravidez. Entretanto, a prática adequada da musculação pode minimizar os efeitos destas possíveis limitações, pois proporciona o fortalecimento muscular e deixa a mulher grávida mais hábil para tolerar a sua massa corporal aumentada, alterar o centro de gravidade e realizar as atividades do dia-dia sem riscos nenhum para sua integridade e para a integridade do bebê, atingindo um bom nível de independência funcional e, conseqüentemente, uma boa qualidade de vida. Outro benefício biológico importante refere-se a redução e prevenção da lombalgia, talvez a principal queixa da gravidez. Os exercícios que promovem o fortalecimento, alongamento e relaxamento dos músculos que são utilizados no processo de parturição, podem facilitar a chegada do bebê, auxiliando a gestante no momento do parto e contribuindo para sua recuperação no período pós-parto, diminuindo

assim os riscos de complicações obstétricas. Em relação aos benefícios psicossociais, podemos citar como de fundamental importância o fato de que a musculação, quando praticada no ambiente recreativo, geralmente envolve atividades em grupo, onde as integrantes apresentam idéias e sentimentos bastante semelhantes. Isto faz com que a gestante apresente uma diminuição das sensações de isolamento social e de estresse, o que, conseqüentemente, também diminui os riscos de depressão durante a gravidez. Sabe-se que a gravidez é um período onde ocorre ganho significativo de massa corporal e adiposidade materna, geralmente acompanhada de uma situação de flacidez muscular. Ao praticar a musculação, a gestante consegue obter o desenvolvimento da tonicidade e da mobilidade muscular, além também de conseguir atingir um menor ganho de massa corporal e adiposidade. Isto faz com que a mulher grávida apresente melhoria da auto-imagem e auto-estima, o que só faz aumentar sua sensação de bem estar. Enfim, os benefícios são múltiplos e mais variados possíveis. Benefícios proporcionados pela musculação e demais atividades físicas, sejam eles biológicos ou psicossociais. Benefícios biológicos, Maior nível de independência funcional, Prevenção da lombalgia, Menor duração na fase ativa do parto, Menor ganho de massa corporal e adiposidade materna, Diminuição de complicações obstétricas, Melhoria da capacidade física, Diminuição da incidência de cesárea, Menor tempo de hospitalização, Menor risco de parto prematuro, Benefícios psicossociais, Melhoria da auto-imagem,





Melhoria da auto-estima, Melhoria da sensação de bem estar, Diminuição da sensação de isolamento social, Diminuição da ansiedade, Diminuição do estresse, Diminuição do risco de depressão.

Palavras Chave: Exercícios Físicos Contra Resistência, Gestantes

HÉRNIA DE DISCO: A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM ACOMETIMENTO DE HÉRNIA NA REGIÃO LOMBAR

VIEIRA, Ayrel Chaveiro ; OLIVEIRA, Franassis Barbosa

Este estudo de revisão literária objetivou esclarecer as influências do exercício físico em indivíduos com hérnia de disco lombar. Foi realizada uma busca eletrônica da literatura nas bases de dados MedLine, SciElo, BIREME, LILACS e diretório CAPES, utilizando também dados de livros que contemplassem conhecimentos que enriquecessem a pesquisa. Foram utilizados os seguintes descritores: hérnia de disco lombar, coluna vertebral, disco intervertebral, exercício físico. Os estudos analisados deveriam atender aos seguintes critérios de inclusão: 1) apresentar como tema exercícios físicos para indivíduos com hérnia de disco; 2) artigos originais, metanálises, revisões sistemáticas e revisões de especialistas; 3) publicações de até 10 anos atrás, ressaltando que foram selecionados alguns artigos como o de HENNEMMANN, SCHUMACHER (1994) e outros, por serem considerados clássicos e serem mencionado por vários autores; (4) estar

escrito nas línguas inglesa ou portuguesa; 5) estar disponíveis no formato eletrônico e em livros. Além disso, alguns artigos não disponíveis foram solicitados via e-mail diretamente aos autores. Concluiu-se com esta pesquisa que os exercícios físicos se bem orientados, e se realizados adequadamente, são benéficos aos indivíduos com herniação na região lombar, influenciando assim de forma positiva na melhora dos quadros de dor, e no retorno de suas atividades da vida diária. Entretanto, percebe-se que há uma ausência de padronização dos exercícios físicos utilizados no tratamento da hérnia de disco lombar, necessitando assim de maiores investigações sobre as influências dos exercícios físicos nesses indivíduos.

Palavras - chaves: coluna vertebral, hérnia de disco lombar, exercício físico.

HIDROTERAPIA NA ARTRITE REUMATÓIDE JUVENIL

LEÃO, Andréa ; SANTOS, Fernanda dos ; SANTOS, Luciana Evangelista dos ; NEVES, Paola Ramos Silva ; GOMES, Priscilla Mendonça ; LAUNÉ, Ana Carolina Ribeiro Freire

Hidroterapia na Artrite Reumatóide Juvenil. Justificativa: Visto que a Artrite Reumatóide Juvenil é uma patologia pouco difundida no meio acadêmico, os profissionais em formação podem ter dificuldades em estabelecer um plano de tratamento eficaz para esse tipo de paciente. Da mesma forma, pouco se sabe sobre a aplicação da hidroterapia neste tipo de



acometimento. Assim sendo, é importante levar aos alunos de Fisioterapia tais informações. Objetivos: Levar aos acadêmicos as informações presentes na bibliografia confiável existente à respeito do tratamento hidroterapêutico dos pacientes com Artrite Reumatóide Juvenil. Metodologia: Exposição orovisual das informações obtidas através de uma revisão bibliográfica não sistemática. Resultados Esperados: Com a apresentação dos dados, espera-se que os ouvintes tomem conhecimento desta possibilidade de tratamento, bem como estimular o interesse dos estudantes por estas áreas da Fisioterapia – Reumatologia e Hidroterapia. Conclusão: A hidroterapia tem um papel importante neste tipo de patologia, apresentando resultados favoráveis na evolução e na qualidade de vida destes pacientes. Foi possível perceber também que as pesquisas direcionadas à esta área são escassas, constatando-se a necessidade de novos estudos a respeito da aplicação da Hidroterapia nos pacientes com acometimentos reumáticos.

Palavras Chave: Artrite Reumática Juvenil; Hidroterapia; Qualidade de vida; Dor; Amplitude de Movimento

MODO DE VIDA KARAJÁ E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

SILVA, Ana Paula de Melo

Este trabalho surgiu da inquietação sobre as conturbadas relações entre índios e não-índios, de forma que consideramos o corpo como expressão das mudanças históricas, referentes aos índios. No que se refere à Educação Física,

a preocupação pela pesquisa surgiu pelo fato de lidarmos todo o tempo com corpos mercadológicos, estes que se valorizam por marcas e imposições. Presume-se que em qualquer tipo de contato seja inevitável que algum tipo de intervenção aconteça. A etnia pesquisada corresponde aos Karajá, da cidade de Aruanã – Goiás, durante a pesquisa apresentamos a interpretação Karajá e as possíveis relações que eles estabelecem na sociedade ocidental capitalista. Sendo perceptível que as relações sociais deste povo com os não-índios se constroem através do ‘trabalho’, sendo reflexo no seu corpo, na expressão da tradição. Falar da história do corpo e suas relações com a mídia é necessário, isso pela sua forma de integração, dessa forma para Medina (1990), *Há, entretanto, uma relação dialética entre o indivíduo e a sociedade, entre a consciência e a estrutura social, entre o corpo e a infra-estrutura sócio-econômica, que precisa ser resgatada.* É indissociável falar de homem e nos remetermos ao seu ‘corpo’. Já no que se refere às relações culturais, por outro lado, podem ser observadas e discutidas a partir da categoria ‘indústria cultural’ quando esta está expressa no corpo e os interesses que estão relacionados a essa cultura nessa sociedade. O problema da pesquisa esta direcionado para saber como acontecem às relações de trabalho entre os índios e não-índios e como a indústria cultural influencia nesse processo cultural. Sendo assim, o objetivo geral direciona para identificar as possíveis influências da indústria cultural nas relações de trabalho existentes entre índios e não-índios. Os objetivos específicos são: Observar como os Karajá lidam com o

corpo para a construção das relações; Analisar até que ponto essas relações contribuem ou afetam nas tradições; Discutir qual a importância do professor de Educação Física estudar as diferentes sociedades/cultura.No que se refere ao método da pesquisa estamos à luz do Materialismo Sócio Histórico Dialético, sendo a metodologia utilizada a partir de uma 'etnografia', tendo como instrumentos: a observação participante, entrevistas semi e não estruturadas, análise documental, acervo audiovisual e o diário de campo. Com a pesquisa se tornou perceptível a necessidade de políticas públicas para a manutenção da cultura dos Karajá, isto pelas fortes influências a partir do trabalho da indústria cultural na aldeia e até mesmo, formas de relacionamento estabelecido entre índios e 'não índios'.

Palavras Chave: Karajás, Trabalho

NIVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL DE JOVENS NORMOTENSOS APÓS REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA BRAÇOS OU PERNAS

COSTA, Erika Mendes ; SILVA, Livia L. P. da ; LORENZA, Ludimilla ; CUNHA, Raphael Martins da

A PA é uma variável hemodinâmica que precisa ser observada durante a prática do exercício. Diferentes estudos estão disponíveis na literatura sobre este tema, no entanto, não existe consenso sobre a prática do exercício de força e o comportamento da PA, assim como as diferentes respostas pressóricas entre os membros superiores e inferiores. Comparar a

resposta pressórica após a execução de exercícios de força para braço e perna em jovens normotensos. Trata-se de um ensaio clínico, experimental controlado, com 80 indivíduos de ambos os sexos, dividido em GC e GE. Para a análise estatística foi utilizado o teste t, considerando a significância de $p < 0,05$ com o intuito de comparar em cada grupo o momento pré com os demais momentos. No momento pós-exercício houve alterações nos níveis pressóricos da PAS e PAD, de forma significativa tendo maior elevação nos exercício de perna em relação ao de braço. Foi observado que a prática do exercício de força promove aumento pressórico independente se executado somente em membros superiores ou inferiores. No entanto, percebe-se que o aumento pressórico é mais acentuado quando realizado por membros inferiores. Este fato pode indicar que há diferença de estresse cardiovascular na realização de exercícios para diferentes membros.

Palavras Chave: Pressão Arterial, Jovens Normotensos, Exercícios Físicos.

O FESTIVAL DE ATLETISMO NOS JOGOS EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE GOIÂNIA E AS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: UM ESTUDO DE CASO

SILVA, Ariane Lopes

Este trabalho apresenta como temática educação e esporte. Aprofundar os estudos nessa temática foi constituído a partir da minha vivência e prática do desporto atletismo na



infância, a prática esportiva socialmente constitui na compreensão que o esporte é um fenômeno social, que suas articulações propiciam ao indivíduo um disciplinamento inerente às manifestações esportivas. Cientificamente, constituem em ampliar os conhecimentos da relação entre esporte e educação. Imbuído da lógica capitalista o esporte promove a conformidade ao trabalho. O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar as possibilidades de educação pelo esporte nos jogos educacionais da rede municipal de Goiânia. Tendo como objetivo específico analisar o regulamento e projeto dos jogos educacionais e o papel do professor de Educação Física participante do Festival de Atletismo e identificar e analisar a concepção de esporte proposta e presente, por fim as ações educativas presentes nos jogos. A coleta de dados Foi a partir uma análise documental do regulamento Jogos Educacionais, uma entrevista semi-estruturada com oito professores de Educação Física participantes do Festival de Atletismo e dois gestores/ organizadores e observação do Festival de Atletismo a partir de 14 pontos pertinentes aos jogos. Os resultados indicaram que os Jogos Educacionais de Goiânia abrangem as escolas da região metropolitana, enfatiza a participação, entretanto os Festivais e atividades oferecidas não abrangem todo o público escolar, os gestores, organizadores e participantes, apresenta uma visão diversificada dos jogos, porém o esporte- participação e esporte- educação se confunde durante a prática, pois as características do esporte de rendimento são marcantes durante a preparação e realização dos

jogos, todavia inicialmente os Jogos Educacionais eram tratados como uma competição entre as escolas participantes. : Desse modo, discutimos quanto à proposta do regulamento, os aspectos competitivos, o papel do professor e a concepção de esporte presente nos Jogos Educacionais da rede municipal de Goiânia, especificamente no Festival de Atletismo. Contudo apresentado pelo festival de atletismo compreendemos que a prática esportiva representada e vivenciada pelos participantes dos jogos nutre as características do desporto de rendimento, portanto temos a hipótese reafirmada que o esporte de rendimento é determinante nas vivências desportivas é que os impactos educacionais condicionam o indivíduo a uma educação pautada nas regras pré- estabelecidas pela sociedade capitalista.

Palavras Chave: Atletismo, Rede Municipal de Goiânia

O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM UM CENTRO MUNICIPAL DE APOIO A INCLUSÃO

SOUZA, Ana Carolina Alves de.

O presente trabalho surgiu através do meu interesse pelos temas relacionados com a psicologia, para tanto busquei investigar qual seria o papel do professor de Educação Física no tratamento de crianças com transtornos psiquiátricos, como por exemplo, o Transtorno





de Déficit de Atenção e hiperatividade, o autismo, entre outros. Com o crescente aumento no número de diagnósticos me interessei pelo Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, e para tanto busquei uma instituição que tratasse dessas crianças, e chegou-se ao Centro Municipal de Apoio à Inclusão. Para tanto, foi buscado suporte no referencial teórico da área, para que em seguida, pudesse ser analisado em campo qual o papel do professor de Educação Física no tratamento dessas crianças. O campo escolhido para esta análise foi o Centro Municipal de Apoio à Inclusão, da prefeitura de Goiânia, onde foram analisados os atendimentos realizados pelos professores de Educação Física, o projeto da instituição e também foram realizadas entrevistas com diversos profissionais que trabalham na instituição. Através das observações e análise do projeto da instituição foi possível analisar qual seria o papel de cada atendimento e como acontece cada atendimento, foi percebido que todos os atendimentos observados seguiam os objetivos propostos no projeto e através das entrevistas pude concluir que a Educação Física é vista com extrema importância dentro da equipe multidisciplinar do CMAI.

Palavras-chave: Professor de Educação Física, TDAH, CMAI e Educandos.

O REFLEXO DA (MULTI) CULTURA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE PROFESSORES

SOARES JÚNIOR, Ademar Azevedo ;
OLIVEIRA, Michelle Ferreira de.

Notar o emaranhado que tece as diferentes situações vivenciadas pelo homem e tentar compreender as relações humanas é um passo para a compreensão dos saberes e práticas docentes. Isso significa buscar conhecer os elementos que envolvem a formação humana e as implicações destes na vida do homem, mas especificamente, do professor. O professor é um ser social, constituído e constituinte de seu meio. Como pessoa age e sofre as ações de sua sociedade, de modo que ele é um construtor de cultura e de saberes e, ao mesmo tempo, é construído por eles. Entendendo, pois, a cultura como algo que é difuso, inacabado e em constante movimento, percebe-se um movimento construtor de subjetividades que, por isso mesmo, não tornam o indivíduo um puro *produto social*. Se o indivíduo é moldado, desde o seu nascimento, pelo sistema sócio-cultural em que está inserido ele é capaz de dar *sentido e significado*, através da memória, a um projeto de vida diverso. Mas, o indivíduo não pode dispensar o conjunto de *significados culturais* que constituem a base essencial da sua sobrevivência e que são portadores de tranquilidade relativamente à sua identidade e auto-estima. É entre o mundo exterior e o interior do sujeito, mediado pela sua seleção pessoal, que se estabelece a distância necessária que permite estabelecer relações com os seus *semelhantes* e simultaneamente construir a sua *diversidade*. Nesse sentido, buscamos compreender a cultura não somente em uma perspectiva natural, como também histórica, social. Tentando compreender o homem não somente como um ser que absorve e reproduz aquilo que está em sua volta, fundamentando



nossa discussão em autores como Richter (2003), Tardif (2002), Brandão(1987), entre outros.

Palavras-chave: Identidade, Cultura, Saberes, Formação, Docente

OS SABERES/CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO DE CASO NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI – UNIDADE RENASCER

SOUZA, Priscila Alves de.

Diante da grande diversidade de atuações que o professor de Educação Física pode ter, viemos através desta pesquisa, buscar especificidade em uma delas, com o intuito de descobrir quais os conhecimentos/saberes que o mesmo precisa para atuar com indivíduos com deficiência intelectual nos atendimentos de Psicomotricidade, se tratando de um estudo de caso, na Associação Pestalozzi – Unidade Renascer de Goiânia. Esta obra aborda os levantamentos históricos da deficiência, da deficiência intelectual, da Psicomotricidade, as relações da Educação Física com os indivíduos com deficiência intelectual, em relação a Psicomotricidade com este público, tratando também dos conhecimentos e saberes da Educação Física vistos na teoria e também na prática, verificando se o que está nos referenciais teóricos condizem com o que está sendo aplicado na prática e se a formação acadêmica permite base para atuar com este

público. O materialismo histórico dialético foi o paradigma utilizado como método para a pesquisa, sendo esta uma pesquisa qualitativa. Buscamos respostas aos nossos questionamentos através de alguns instrumentos, sendo eles: análise documental, observação simples e entrevista semi-estruturada, estes que nos deram base para concluir este trabalho, em que podemos ter as seguintes constatações: conhecimentos variados, tanto relacionados aos conhecimentos adquiridos durante a formação, quanto aqueles adquiridos através de formações continuadas (especializações), estudos, pela prática, conhecimentos que as vezes achamos ser de uma outra área de estudo, mas que a atuação exige a busca, o aperfeiçoamento, as renovações para que possamos atuar de forma a contribuir para a formação do indivíduo dentro da sociedade.

Palavras Chave: Professor de Educação Física, Indivíduos com Deficiência Intelectual.

PERCEÇÃO CONCEITUAL DE SAÚDE POR ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SOARES JUNIOR, Ademar Azevedo

O objetivo deste assunto foi verificar o nível de conhecimento sobre saúde, concepção e realidade, entre alunos de diferentes períodos do curso de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior da Cidade de Goiânia. Foram analisados 100 alunos (amostra) de um total de 543 alunos matriculados. A amostra foi dividida em quatro grupos: alunos do 1º e 2º períodos



matutino e vespertino (n=50); alunos do 7º e 8º períodos (n=50). Para mensurar os dados objetivados pela pesquisa, foi utilizado um questionário para verificar o nível de conhecimento, a concepção e conceito de saúde e sua realidade para com o campo da Educação Física. A análise estatística inclui o cálculo percentual das respostas corretas e para a comparação entre os períodos foi utilizado o Qui Quadrado, adotando-se o nível de significância de p 0,01. Após a análise dos dados podemos concluir que segundo as novas orientações, os acadêmicos do curso de Educação Física, tem compreendido a saúde, segundo perspectivas distintas de tempos anteriores, onde a saúde, estava ligada ao princípio da Aptidão Física, e o contexto da relação Saúde-doença. Tal mudança esta relacionada a pensamento epistemológico dos cursos de formação desta área, que ora, atuam sobre a Promoção de Saúde (53,7%), ora na perspectiva da Saúde Coletiva (33,4%). Das duas correntes citadas entre os pesquisados de forma geral, a concepção da Promoção de Saúde, se constitui no referencial principal apresentado pelos dados: a) a maioria dos alunos apresentou um nível de conhecimento inadequado com exceção do conceito (61%); b) quanto ao nível de conhecimento sobre a concepção e realidade, não houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos; c) em relação a distinção entre as possíveis correntes, paradoxalmente os alunos dos primeiros períodos apresentaram um melhor nível de conhecimento. Assim sugerimos que devem ser pensadas estratégias de orientação e esclarecimento no campo da Educação Física,

quanto as perspectivas de saúde e sua relação com a formação na área.

Palavras Chave: Saúde, Curso de Educação Física

PERSONAL TRAINING E SAÚDE: RE-ESTRUTURAÇÃO DA IDENTIDADE

ALMEIDA, Sebastião Carlos Ferreira de.

A influência do capitalismo implícito à modernização trouxe novas aspirações aos indivíduos. Pensando em como estas aspirações interferem nas concepções do lazer, é possível sugerir que ocorreu uma aproximação com interesses culturais por formas de lazer típicas de centros urbanos. Entre tais interesses, estão as práticas de atividades físicas em academias. Com o crescimento do mercado das academias que propiciam os cuidados corporais característicos da ideologia do *fitness*, um serviço típico deste universo também tem crescido na oferta e na demanda: o *personal training*. Esse estudo apresenta uma reflexão sobre a relação entre o crescimento do *personal training* e uma nova concepção de saúde fortemente influenciada por concepções estéticas. O referencial teórico utilizado para sustentar este texto relaciona a pós-modernidade ao poder da imagem e da efemeridade. Lipovetsky (1983, 2004) e Maffesoli (1999) levam a crer que o aparente ganha status de conteúdo e, em função do processo de deslocamento e re-estruturação das identidades, o apelo estético corporal exerce um papel importante nas relações sociais. (HALL, 2002; GIDDENS, 2002). A saúde desempenha um





papel catalisador das aspirações por independência e vigor: corolários da ideologia neo-liberal. E, nesse ínterim, o treinamento personalizado é a ferramenta para se atingir objetivos com economia de tempo, tendo, em contrapartida, uma função em si: facilitar a aproximação em um mundo impessoal e fugidio das academias de musculação (metáfora das sociedades pós-modernas). A inferência que pode ser feita para os diálogos suscitados pelas leituras dos referidos autores é de que a beleza corporal aparece como representação de saúde indispensável para conferir ao indivíduo status e prestígio; e, ao lado disso, o *personal training* serve como recurso para tal empresa reinventando relações e atualizando a concepção de identidade: personalizada numa proposta de saúde consensual e irrevogável.

Palavras-chave: saúde, *Personal Training*, Estética, Pós-Modernidade.

PRÁTICA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

SILVA, Ariane Lopes

O relato aborda a prática de ensino nas aulas de Educação Física do estágio supervisionado V, ensino fundamental II e o ensino médio. Dentre as vivências do estágio buscamos relatar os desafios teóricos e práticos proporcionados durante este período. Salientando que o estágio é momento que o graduando tem para desfragmentar teoria e prática e constituir sua identidade pedagógica e profissional, ressaltando as problemáticas e contribuições do estágio e do campo de intervenção. O objetivo

do relato foi apresentar as intervenções pedagógicas dos acadêmicos do 8^a período de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO, mediado pela disciplina Estágio Supervisionado V, enfatizado os diversos desafios da realidade escolar. Desse modo, o estágio ocorreu no IEG (Instituto de Educação de Goiás) na 2^a série do Ensino Médio, turma com 45 alunos matriculados com idade entre 15 a 18 anos. A abordagem metodológica baseou na crítica-superadora, portanto a construção das intervenções pedagógicas tinha princípios teóricos nessa vertente. Ressaltamos que o elemento norteador era o plano de curso de Educação Física da professora efetiva da instituição. Desse modo, as aulas foram desenvolvidas a partir do conteúdo de jogos retratando a contradição entre jogos competitivos e jogos cooperativos. Durante o estágio supervisionado V, houve vários momentos de questionamento em relação à teoria e a prática, já que muitas vezes os que idealizamos para as aulas acabam em frustrações, diante das constantes mudanças no calendário escolar e horário das aulas da escola. Contudo a proposta de conteúdo a partir da contradição entre cooperação e competição foi bem aceita para os alunos e desafiador para os estagiários, pois essa temática dialoga com pertinentemente com a realidade, em especial com os alunos. Por fim, as problemáticas durante o tempo de estágio ampliou os conhecimentos sobre o universo escolar e suas articulações.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Educação Física, Ensino Médio





RELAÇÕES ENTRE AS VARIÁVEIS FÍSICAS DAS BAILARINAS E SUA POSIÇÃO HIERÁQUICA PRESENTE NOS CORPOS DE BAILE DAS ESCOLAS DE BALÉ CLÁSSICO EM GOIÂNIA

PERIM, Brunna Maria ; SILVA, Luiz Gustavo
Peris da.

O balé clássico surgiu da disputa entre o Balé Russo e Italiano e, segundo Pereira (2003), para as apresentações de balés, é necessário um corpo de baile que é formado por bailarinos e bailarinas que dançam e encenam no decorrer do espetáculo. Como não são feitas avaliações físicas das bailarinas nas escolas da dança a hierarquia das bailarinas dentro do corpo de baile torna-se relativamente subjetiva. Baseado no tema “Hierarquia no balé clássico” surge o problema de como essa hierarquia é definida e se a mesma é relacionada com as variáveis físicas das bailarinas. Para alcançar uma resposta, este trabalho foi baseado em uma pesquisa de campo precedida de uma pesquisa bibliográfica. O objetivo desta pesquisa foi correlacionar a posição hierárquica das bailarinas dentro do corpo de baile com suas variáveis físicas a partir de: Avaliação do nível de resistência muscular localizada de abdômen; teste de impulsão vertical e equilíbrio; realização de avaliações antropométricas com as bailarinas; identificação do nível de flexibilidade de membros inferiores e tronco. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado com 28 bailarinas de corpos de baile de duas escolas da cidade de Goiânia. Depois de realizados os testes, foram feitos cálculos

baseados na análise de regressão e o resultado encontrado foi $p > 0,05$ em todos os testes, dessa forma, nenhum deles alcançou uma relevância significativa. Portanto, podemos concluir que, as variáveis analisadas não influenciam na definição da hierarquia em um corpo de baile. Ao compararmos as duas escolas, utilizando o teste T-student, percebemos poucas variações entre as escolas e nenhuma delas obteve resultados significativos. Contudo, se houvesse uma amostra um pouco maior, é provável que chegaríamos a um resultado significativo em ambas análises.

Palavras-chave: Variáveis físicas, Balé Clássico

RESPOSTAS PRESSÓRICAS À HIDROGINÁSTICA: UM ESTUDO DE REVISÃO

FELIX, Mayara ; Felix ; CUNHA, Raphael
Martins da.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônico-degenerativa, acarreta mortes por gerar problemas cardiovasculares e cerebrovasculares, atingindo grande parcela da população brasileira sendo escassas as pesquisas que se comprometam verificar as respostas pressóricas à hidrogenástica. O presente estudo buscou verificar as respostas pressóricas à hidrogenástica, buscando analisar se a hidrogenástica constitui um elemento de prevenção, e que por sua vez, possa influenciar no tratamento da HAS, reduzindo assim a incidência do mais importante fator de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DVC), a hipertensão arterial. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica,





de caráter descritivo e exploratório. Assim, observamos que a maioria dos estudos apontaram para uma redução da pressão arterial pós-exercício e embora não tenhamos um consenso na literatura sobre tal redução, o simples fato de não encontrarmos aumento da pressão arterial já demonstra que a hidroginástica parece ser segura do ponto de vista cardiovascular, onde mais pesquisas são necessárias.

Palavras Chave: Pressão Arterial e Hidroginástica

UM OLHAR SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE CORPO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESEFFEGO

SILVA, Ana Paula de Melo

Este trabalho tematiza um olhar acerca das representações de corpo dos/as acadêmicos/as da ESEFFEGO. Ele surgiu da inquietude em saber se existe uma representação de corpo que vai além da mercadologia expressa no visual da universidade pesquisada. O tema escolhido acabou por surpreender mostrando um processo de ruptura sobre o significado de “corpo” ao decorrer do curso sendo esta de extrema importância pelo fato de estarem sendo formados professores, visto que estes lidarão diretamente com “corpos”. A necessidade de pesquisar o corpo especificamente na Educação Física surgiu da indignação de investigar se para além dos corpos belos pré-estabelecidos fisicamente no curso, alguma outra concepção sobre tal existia, pois os que ali estão sendo formados lidarão com corpos que não estão

estabelecidos na mídia requerendo assim um certo cuidado para o trato com o corpo do outro. É imperioso que se pense o homem não só como corpo, mas sim como um ser dotado de significados e símbolos que podem ou não acarretar posteriores consequências: “Somos ou temos um corpo?”. Nota-se que na sociedade em que vivemos somente “temos” um corpo em função do individualismo que circunda nossas vidas. Somos acomodados a tal ponto que nos entregamos a um conformismo social, deixando nos influenciar pelo que nos é imposto. A pesquisa foi feita, portanto, na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás. Ela foi escolhida pelo processo histórico que possui visto que este local é dotado de insígnias e valores perante a sociedade de Goiânia sendo que além de abarcar o curso de Educação Física funciona também o curso de Fisioterapia. A história que permeia o local pesquisado influenciou significativamente para a construção da representação de corpo dos alunos que ali estão em função de inicialmente ser uma escola militar com princípios eugênicos e higiênicos. No que se refere à relevância científica deste trabalho, o tema buscou abarcar a complexidade e a representatividade daqueles que lidam diretamente com a ideia de corpo, principalmente, no que tange o “corpo social” para tentar resgatar significativamente as práticas corporais de uma sociedade totalmente vinculada ao mercado.

Palavras Chave: Acadêmicos, Educação Física, Eseffego/UEG

